

**BACTERIAS CAUSADORAS DE MASTITE EM BOVINOS LEITEIROS EM UMA PROPRIEDADE ASSISTIDA PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET), NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE, PARANÁ.**

*Rafael Moscon*<sup>1</sup>  
Anderson Bedin<sup>1</sup>  
Andressa Carine Dalmutt<sup>1</sup>  
Daniella Castro Bessani <sup>1</sup>  
Diogo Cortese Foiato<sup>1</sup>  
Elvis Herbele<sup>1</sup>  
Franciele Fankhauser<sup>1</sup>  
Gustavo Luiz Grave<sup>1</sup>  
Guilherme David Rama<sup>1</sup>  
Jeferson Tofoli<sup>1</sup>  
Larisa Gobato<sup>1</sup>  
Luiz Eduardo Pereira<sup>1</sup>  
Ricael Brunetto<sup>1</sup>  
Robert Natalino das Chagas<sup>1</sup>  
Fernando Reimann Skonieski <sup>2</sup>  
Fabiana Elias<sup>3</sup>  
José Barichello <sup>4</sup>

O Programa de Educação Tutorial(PET) Medicina Veterinária/Agricultura Familiar, desenvolve atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Entre as atividades de extensão está a realização de visitas às propriedades rurais, com o objetivo de auxiliar na melhoria da qualidade do leite. A mastite é a inflamação da glândula mamária, que em grande parte das vezes é causada por um microrganismo. Esta afecção, além dos danos no órgão, compromete a qualidade do leite. Para o diagnóstico da mastite clínica, deve-se inspecionar a glândula,

1

Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Realeza. Bolsistas do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. ander.bedin12@gmail.com, andressacd2011@hotmail.com, daniella\_bessani@hotmail.com, diogo.cortese@yahoo.com.br, elvisheberle@hotmail.com, fran\_fankhauser@yahoo.com.br, gustavo\_marchiori@hotmail.com, guigorama@hotmail.com, jeferson.toffoli056@gmail.com, larisagobato@hotmail.com, luizdupereira@hotmail.com, rafaelmoscon@hotmail.com, ricael-brunetto@hotmail.com, robertchagas@outlook.com

<sup>2</sup> Professor do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. Colaborador do grupo PET – Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fernando.skonieski@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Professora do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Tutora do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fabiana.elias@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Produtor parceiro do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. sitioalesier@hotmail.com

avaliando os sinais clínicos da inflamação e analisar a presença de grumos no leite, através do teste da caneca de fundo escuro. Entretanto, para o diagnóstico da mastite subclínica, se faz necessário o uso do Califórnia Mastite Teste, classificando a quantidade de cruzeiros conforme o grau de acometimento. No entanto, a realização destes testes somente indica a presença da mastite, não sendo o suficiente para identificar e dar suporte ao tratamento para as mastites clínicas ou aplicação de antibiótico intramamário para vacas secas em caso de mastite subclínica. Por este motivo, é indicado que se lance mão de exames laboratoriais que direcionem o tratamento. Para isso, cultura e antibiograma são indicados para auxiliar na adequada escolha do antimicrobiano a ser usado. O presente estudo teve por objetivo identificar a prevalência de bactérias causadoras de mastite em um rebanho leiteiro, por meio do exame de cultura e antibiograma. O trabalho foi realizado em uma propriedade rural do município de Santo Antônio do Sudoeste, Paraná, no período de maio a outubro de 2013. O rebanho era composto por vacas da raça holandesa, em sistema a pasto com silvipastoril. Foram avaliados 115 quartos mamários de 55 animais afetados por mastite. As amostras foram coletadas de forma asséptica, pelo produtor, acomodadas em caixas térmicas resfriadas e enviadas para o Centro de Diagnóstico Agroindustriais (CDA), localizado no município de Francisco Beltrão - Paraná, onde foi isolado o agente etiológico causador da mastite e identificada a sensibilidade aos antibióticos. Os resultados foram obtidos da base de dados do produtor. Dos quartos avaliados, 28,70% (33/115) apresentaram ausência de crescimento de microrganismos. Em 31,30% (36/115) identificou-se a presença de *Staphylococcus spp*, em 13,04% (15/115) identificou-se *Staphylococcus aureus*, 13,04% (15/115) com *Pseudomonas*, 5,22% (6/115) com *Streptococcus uberis*, 4,35% (5/115) com *Bacillus sp*, 3,48 (4/115) com *Streptococcus disgalactiae* e 0,87% (1/115) com *Streptococcus fecal*. Em 18 dos quartos afetados mais de um agente foi isolado. Em relação ao agente *Pseudomonas*, em todas as amostras havia outro ou outros agentes em concomitância. As culturas negativas podem estar relacionadas a mastites assépticas, ou microrganismos que exijam condições especiais de meios de cultura e tempo de incubação adequado para o seu isolamento. O agente etiológico *Staphylococcus spp* foi o microrganismo mais frequentemente isolado no rebanho estudado. Dessa maneira, o uso de ferramentas que auxiliem na correta detecção do agente causador da mastite, é de suma importância para o tratamento e uso racional de antimicrobianos.

**Palavras-Chave:** Qualidade do leite; Antibiograma; Microrganismos.

Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Realeza. Bolsistas do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. ander.bedin12@gmail.com, andressacd2011@hotmail.com, daniella\_bessani@hotmail.com, diogo.cortese@yahoo.com.br, elvisheberle@hotmail.com, fran\_fankhauser@yahoo.com.br, gustavo\_marchiori@hotmail.com, guigorama@hotmail.com, jeferson.toffoli056@gmail.com, larisagobato@hotmail.com, luizdupereira@hotmail.com, rafaelmoscon@hotmail.com, ricael-brunetto@hotmail.com, robertchagas@outlook.com

<sup>2</sup> Professor do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. Colaborador do grupo PET – Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fernando.skoneski@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Professora do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Tutora do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fabiana.elias@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Produtor parceiro do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. sitioalesier@hotmail.com